

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO FUNDADOR DO

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – HIDS

No 3º dia do mês de maio de 2023, às 17 horas, em uma reunião presencial, no Instituto Eldorado, fizeram-se presentes as seguintes entidades e seus respectivos representantes, para a 14ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo Fundador do HIDS.

Os conselheiros: **Dário Saadi**, Prefeito de Campinas; o Prof. Dr. **Germano Rigacci Júnior**, reitor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas); **Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque**, assessor da diretoria geral do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), representando **José Roque da Silva**, diretor-geral do CNPEM; o Prof. Dr. **Antônio José de Almeida Meirelles**, reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); **Roberto Soboll**, superintendente do Instituto ELDORADO; o Prof. Dr. **Rodrigo Coelho Sabbatini**, diretor das Faculdades de Campinas (FACAMP); **Carlos Prax**, diretor do Centro de Tecnologia da Cargill América Latina; **Pedro Claudio Silva**, diretor financeiro da Sanasa, representando o presidente da Sanasa, Manuelito Pereira Magalhães Júnior.

Os convidados: **Adriana Flosi**, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação; **Carolina Baracat**, Secretária Municipal de Planejamento e Urbanismo; **Victor Deantoni**, Pró-Reitor de Administração da PUC-Campinas; **Mariano Laplane**, coordenador do HIDS Unicamp; **Thais Colicchio**, líder de projeto na consultoria Inventta; **Ana Flávia Gama**, que responde pela Comunicação e Marketing no Instituto ELDORADO, **Patricia Mariuzzo**, gestora de comunicação do HIDS Unicamp; **Eduardo Gurgel do Amaral**, gestor de parcerias do HIDS Unicamp e presidente da Fundação Fórum Campinas Inovadora, **Rogério Peres**, assessor jurídico da Direção Geral do CNPEM, **Vinícius Panano**, executivo de novos negócios do Instituto ELDORADO e **Michael Hennessey**, especialista da Divisão de Competitividade do BID.

Foram convidados, mas não compareceram, **Renato Povia**, diretor de Recursos Humanos na CPFL, **Paulo Roberto Dallari Soares**, vice-presidente da TRB Pharma; **Sebastião Sahão Junior**, presidente do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), (ausência justificada); **Franklin Gindler**, presidente da Cariba Empreendimentos e Incorporação; **Thiago Rodrigues Liporaci**, secretário executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (ausência justificada) e **Stanley R. de Medeiros Oliveira**, chefe-geral da Embrapa Agricultura Digital.

O presidente do Conselho Consultivo do HIDS, Antonio José de Almeida Meirelles, abriu a 14ª reunião do Conselho dando boas-vindas a todos. Ele listou os esforços por parte da Unicamp de comunicar sobre o HIDS em várias instâncias, tanto do setor público quanto do setor privado e destacou também o apoio da Prefeitura de Campinas para a continuidade e sucesso do projeto. A 14ª reunião do Conselho contou com a presença do prefeito de Campinas, Dário Saadi e ainda da Secretária Municipal de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat, e da Secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi.

Em seguida, o reitor da PUC-Campinas, Germano Rigacci Junior, tomou a palavra. Ele falou sobre a fase anterior de construção do HIDS, que culminou com a elaboração do master plan, com apoio do BID. Ele disse ainda que o momento atual é de consolidar o Hub em Campinas e que, para isso, é fundamental capitanear forças, buscar recursos para infraestrutura e seguir contando com o apoio da Prefeitura de Campinas. Riggacci, que também é presidente do Conselho da Fundação Fórum Campinas Inovadora (FFCi) falou ainda sobre a possibilidade de o HIDS integrar a Fundação. O

HIDS

Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável

objetivo seria estabelecer sinergias e compartilhar experiências para alcançar o que se espera do HIDS: ser uma referência no desenvolvimento de soluções para os desafios da sustentabilidade. Ele se colocou à disposição do Conselho do HIDS para viabilizar esta parceria.

O coordenador do HIDS Unicamp, professor Mariano Laplane, destacou que em 2023, o desafio do HIDS é ganhar visibilidade e o apoio de todos os setores da cidade de Campinas, assim como do Estado de São Paulo. Então, ele detalhou a pauta da reunião e passou a palavra para o especialista do BID, Michael Hennessey.

Hennessey destacou os esforços de todos os envolvidos no convênio que resultou na elaboração do master plan do HIDS pelo instituto coreano KRIHS. Ele explicou que 70% da cooperação técnica foi executada, com resultados muito positivos, incluindo a missão para a Coreia, a realização de oficinas e workshops. Isso fez com que a cooperação alcançasse uma boa qualificação nos sistemas de ranqueamento do BID. Por conta disso, foi possível prorrogar o desembolso do Banco para esse projeto até 16 de dezembro de 2023, prazo final do convênio. A expectativa é executar as últimas atividades do convênio: a publicação de um livro com os principais resultados dos estudos realizados e a realização de um evento sobre o projeto. Hennessey lembrou ainda da relevância dos temas desenvolvimento sustentável, descarbonização e transição energética no momento atual, o que coloca o HIDS como um projeto bastante oportuno, com todas as qualidades para ser bem-sucedido.

Em seguida, o professor Mariano Laplane passou a palavra para o prefeito Dário Saadi.

O prefeito enfatizou que o HIDS é prioritário nesta gestão. Ele então, apontou alguns avanços no projeto, por exemplo, a elaboração do Projeto de Lei Complementar (PLC) pela Secretaria de Planejamento de Urbanismo que está propondo a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo para uma área de 17 milhões de metros quadrados que está sendo chamada de PIDS. Com aproximadamente 11 milhões de metros quadrados, o HIDS está dentro do PIDS.

Saadi mencionou que houve ruídos na comunicação sobre o PIDS, gerados por um desentendimento sobre os objetivos do Projeto de Lei: criar um ambiente de inovação na cidade. Estes ruídos estão sendo amenizados por meio de discussões no âmbito de um processo participativo, que inclui discussões e oficinas, e que está sendo coordenado pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo. O processo participativo atende também a uma demanda do Ministério Público, instância que está sendo informada sobre a agenda e resultados das reuniões e oficinas.

Ele afirmou ainda que a região foi direcionada para ZAE (Zona de Atividade Econômica), mas que não houve, de fato, um desenvolvimento da área, nem atração de empresas. O PLC, que está sendo construído de maneira conjunta, com a participação das universidades e da população, busca modificar este cenário. A expectativa é que o PLC possa ser votado na Câmara dos Vereadores no segundo semestre.

Saadi salientou que não é do interesse da Prefeitura judicializar a aprovação do PLC e que, para um projeto dessa magnitude, o processo está indo bem. Ele afirmou novamente que o projeto é fundamental para a cidade e que têm sido realizadas conversas com o governo estadual (com secretários do governo, incluindo o de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan) e com o BNDES (com Tereza Campello) em busca de recursos para infraestrutura do HIDS.

Ele informou ainda que já foi solicitada uma audiência com o governador para apresentar o projeto e finalizou sua fala destacando que o HIDS é um projeto único no país, em uma área vocacionada para ciência e tecnologia.

Em seguida, o prefeito passou a palavra para a Secretária de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat. Ela fez uma apresentação sobre o PIDS – Polo Tecnológico de Desenvolvimento Sustentável

Em sua apresentação, ela destacou o apoio da Unicamp na elaboração do PLC e explicou que o projeto visa reativar a ocupação da área do antigo Ciatec 2 a partir de um novo paradigma de desenvolvimento urbano, que resulte em um ambiente de inovação, o PIDS.

A Secretária explicou que o processo participativo é um grande desafio para a Prefeitura, especialmente porque Barão Geraldo tem um histórico de resistência a mudanças. No entanto, as resistências estão sendo reduzidas a partir das discussões sobre pontos cruciais para esta população: a verticalização, a conservação dos recursos ambientais e do patrimônio cultural e histórico.

A secretária destacou a necessidade de alinhar as propostas do HIDS e do PIDS e que é importante que a população de Barão Geraldo saiba o que vai acontecer na Fazenda Argentina para garantir a aprovação da proposta na Câmara de Vereadores.

A Secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, tomou a palavra para descrever algumas das ações dessa Secretaria em relação ao HIDS. Ela contou que em reuniões com o governo estadual foram solicitados 15 quilômetros de infraestrutura viária. Ela detalhou o desenho viário e explicou que ele é fundamental para melhorar a infraestrutura de acesso à região e induzir a criação de um distrito de inovação. Ela destacou que o HIDS começou na Unicamp, mas que hoje é um projeto da cidade de Campinas e que a Prefeitura está trabalhando para consolidar hub com uma referência no Brasil e no mundo.

A secretária Carolina Baracat pediu que fosse exibido um vídeo sobre o PIDS. O conteúdo está nesse link: https://m.youtube.com/watch?v=txGqIDPS_JM&feature=youtu.be.

O professor Mariano Laplane retomou a palavra e destacou os esforços da Prefeitura de Campinas para fazer o HIDS avançar. Ele afirmou que, apesar dos avanços, o projeto ainda tem fragilidades, sendo uma delas sua institucionalização. Por isso, a discussão sobre uma possível parceria com a Fundação Fórum Campinas, mencionada pelo reitor da PUC, é importante. Em seguida, ele abriu a palavra para dúvidas e comentários dos membros do Conselho.

Rui Albuquerque, do CNPEM, questionou a Secretária Carolina Baracat sobre a localização dos corredores ecológicos e preservação de áreas verdes na área do PIDS.

A Secretária respondeu dizendo que no PLC as áreas de preservação foram ampliadas no território como um todo e reduzidas nos lotes. Ela informou ainda que, no âmbito do processo participativo, está sendo discutida a criação de um fundo para gestão das áreas verdes dentro do PIDS.

Adriana Flosi acrescentou que a aprovação do PLC deve fazer o projeto avançar por resolver inseguranças jurídicas e, com isso, atrair investidores e acelerar a ocupação da área.

Em seguida Mariano Laplane passou a palavra para Eduardo Gurgel, presidente da Fundação Fórum Campinas.

Ele explicou que a Fundação nasceu por iniciativa dos dirigentes de instituições e ciência e tecnologia de Campinas para promover a apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela sociedade, sendo um dos eixos de atuação da entidade a promoção de ambientes de inovação. Ele lembrou que

a Fundação teve uma atuação importante na gestão de parques tecnológicos em Campinas, única cidade do país com 4 parques.

Gurgel afirmou ainda que o HIDS vai fortalecer o ecossistema de inovação de Campinas e que uma parceria com a Fundação vai potencializar o apoio de todos os atores do ecossistema ao projeto, permitindo a também uma formalização jurídica que pode alavancar o Hub.

Ele explicou que é possível fazer ajustes no estatuto da Fundação, ampliando o número de membros. Das 14 entidades que fazem parte do Conselho do HIDS, sete já são membros da Fundação. Gurgel esclareceu que a Fundação poderia cuidar da governança do HIDS como uma pessoa jurídica, viabilizando assim, ações concretas. Ele destacou ainda a necessidade de um plano de comunicação capaz de projetar o HIDS e o ecossistema de inovação de Campinas e região.

Ele esclareceu que a Fundação não cuidaria da gestão do território.

O superintendente do Instituto Eldorado, Roberto Soboll, sugeriu que a Fundação invista em um corpo profissional para apoiar suas ações e ampliar atuação junto à atores que hoje não fazem parte do HIDS.

A secretária Adriana Flosi tomou a palavra para responder ao representante do Instituto ELDORADO. Ela tomou como exemplo o Instituto Caldeira, em Porto Alegre, um hub de inovação com mais de 22 mil m² que promove a conexão entre grandes empresas, startups, universidades e poder público, gerando um movimento transformador de fomento do ecossistema de tecnologia e inovação. Ela afirmou que nesse hub o que fez diferença foi o engajamento de todas as esferas, pública e privada.

Ela contou aos presentes que a Prefeitura está contratando a consultoria do espanhol Josep Pique, referência mundial em projetos que focam na inovação tecnológica como fator de desenvolvimento de cidades. São dele projetos como o @22 de Barcelona, Medellín na Colômbia e os centros de inovação de Santa Catarina. Flosi afirmou ainda os estudos realizados por Pique vão ajudar a engajar atores externos e estruturar o HIDS como um distrito de inovação.

Mariano Laplane abriu a palavra para comentários dos membros do Conselho. **Todos se manifestaram a favor da parceria com a Fundação Fórum Campinas.**

Ficou acordado que a Fundação vai propor uma Minuta da parceria com o HIDS. Essa Minuta será enviada para todos os membros Conselho para apreciação. Após essa etapa será convocada uma reunião extraordinária do Conselho para a revisão final do documento e coleta de assinaturas.

Em nada mais havendo para informar, o reitor da Unicamp encerrou a Sétima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo Fundador do HIDS.

Não havendo mais nada a registrar, eu, Patrícia Mariuzzo, que redigi a presente ata, finalizo o documento.